

ATA- DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 25/06/2020

Aos 25 dias do mês de junho de 2020, às 9h, reuniram-se por meio da plataforma on-line ZOOM, as conselheiras e os conselheiros: Luis Claudio, Walquíria Lima, Adriana Reis, Eliana Teixeira, Norielem Martins, Adriana Maia, Gizelle Lisbôa, Alcir Campos, Amália Daher, Alda Honorato, Sandra Cardoso, Silvia Bitencourt, Ricardo Jacob, Leila Haddad, Valéria Rodrigues, Silvia Lira, Carmen Calheiros, Deborah Fraga, Rosa Caloeiro, Sandra Jane. A reunião foi encaminhada pelo Luís com as propostas de enviar uma carta solicitando ampliação da composição do GT mantendo já os representantes convidados ou mandar uma carta. Eliana, colocou que a permanência do CME no GT é muito importante independente da representação, já que entre nós que estamos no Conselho temos oportunidade de dialogar mesmo sem estar no GT. É importante ter um espaço e é fundamental ter a fala dessas pessoas. É fundamental também utilizar as discussões e esclarecer a sociedade civil. Adriana Reis disse que o grande questionamento é que se precisa pensar e planejar o GT tem que ser ampliado com a sociedade civil e quem está na escola tem que ter representação nesse grupo com mais representantes. Luís colocou em votação entre os presentes titulares ou suplentes as duas propostas citadas a cima com 12 votos a 7 a primeira proposta, o GT permanece e a Adriana Reis vai ajudar na composição da carta. Luis, explicou como foi o convite para o GT, falou também que o grupo havia sugerido a substituição do suplente para não ficar restrito a participação só do presidente e vice. Explicou também que o GT está sendo feito devido a solicitação do MP para que se montasse um comitê de planejamento de retorno às aulas presenciais. E propôs retificar os nomes que foram indicados. Adriana Reis pergunta ao Sr. Alcir se ele está conversando com os pais sobre o que está acontecendo. Sr. Alcir disse que sim na medida do possível. Sandra Piaget disse que a gente não tem vacina e o vírus está aí e fora os fatos confusos. Não faz diferença o mês que voltar. Tem que voltar com a maior segurança possível. As escolas particulares têm as estruturas necessárias, as escolas públicas não tem esse recurso e tem uma grande quantidade de alunos, as diferenças sociais estão só aumentando. Eliana Teixeira colocou que para o retorno é necessário ouvir as autoridades científicas, sugeriu que levasse para as escolas particulares e na rede pública, todos precisam pensar numa série de questões para o retorno e que para as escolas particulares reverem isso. Ricardo fala que apontamento não é uma questão técnica, até as universidades estão fechadas. E além da questão, principalmente ter uma diminuição da curva de contaminação para ter retorno as aulas. A taxa do Brasil está aumentando, e pensando em voltar...? A Fiocruz está trabalhando com protocolos para embasar a situação do retorno é um fato importante não só o equipamento de proteção. Sandra Piaget, colocou que a escola particular sempre esteve a revelia, o Estado nunca está conosco, a questão é você ter ou não ter. Vou me reunir com o Prefeito na próxima semana para discutir essas questões. É interessante a escola particular participar do GT, que é responsável pela grande parte técnica e vão seguir os parâmetros da saúde. Adriana Reis fez um comentário: Se distribui dinheiro, cestas básicas por que não distribui um livro para o aluno estudar com os pais. Sugeriu disponibilizar impressos informando aos pais o que foi decidido no GT, pensou no Sr. Alcir para essa ponte. Luis, abriu a votação para a substituição do suplente no GT. Sr. Alcir foi escolhido com onze votos contra oito da Valéria e um da Adriana Reis. Luis sugeriu que na carta que a Adriana vai ajudar a montar solicitando a inclusão no GT de mais duas categorias: Gestores de escola e docentes. Sandra Cardoso falou que é importante que a carta seja composta com os moldes da UNDIME, esse órgão compõe dirigentes do Brasil todo. Luis acrescentou mais duas representações escolas particulares e SEPE que seriam muito importantes. Norielem, propôs um “drive” para socializar documentos e para o material não ficar solto e facilitar consulta. Devido a questionamentos na reunião anterior, Luis justificou que os documentos do CME são públicos e o Ofício do GT foi o único que não socializou por não haver tempo e por outros motivos que já explicou. Valéria, falou

que o Luis sempre nos representou muito bem, mas se pensar de forma coletiva tudo se torna melhor. Luis explicou que todas propostas são acatadas e os encaminhamentos de acordo com o pleno e que temos um grupo e as nossas falas não precisam ser socializadas em outro grupo. Podemos resolver aqui mesmo e encaminhar aquilo que foi deliberado, aprovado. Norielem, pediu responsabilidade para envio de documentos, enviar por foto e colocar no drive para dar melhor andamento do conselho. Sr. Alcir agradeceu a confiança e se sente honrado em representar o CME no GT. Adriana Reis, falou que na reunião presencial era bem mais fácil para organizar as propostas, tínhamos os documentos físicos, na mão. O CME precisa de uma pessoa que possa ficar lá o dia todo, uma assessoria administrativa, a comunicação está muito difícil, sem internet. Marcia Amaral solicitou a participação no GT das escolas particulares, estão na frente no protocolo estão estudando a volta do professor, do aluno especial, como estão em minoria solicitou a Stella a participação das escolas privadas. Luis encerrou a reunião agradeceu a colaboração de todos. Fica acertado que essas informações bem como a Ata serão postadas no grupo de WhatsApp. Sem mais, finalizada a reunião.